

PERCEPÇÕES E SABERES DE PACIENTES FRENTE AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA

Karen Drielly Carneiro da Silva⁽¹⁾; Luanda Maia Acioli⁽²⁾; Luely Lorrainy Jales Veras⁽²⁾; Lorena Barros da Silveira⁽³⁾; Ellen Albuquerque de Freitas^(?)

1 Enfermeira graduada pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE). Coordenadora da Saúde Integral à Criança e ao Adolescente na Secretaria Municipal de Saúde do Iranduba (SEMSA) - enfermeirakarendrielly@gmail.com; 2 Enfermeira graduada pelo Centro Universitário do Norte (UNINORTE); 3 Enfermeira Especialista em Oncologia pelo Programa de Residência em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Preceptora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário do Norte (UNINORTE). Enfermeira assistencial na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON) pela Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM); 4 Enfermeira Especialista em Oncologia pelo Programa de Residência em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Enfermeira assistencial na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON) pela Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM).

Introdução: Introdução: A quimioterapia é uma das modalidades terapêuticas no âmbito da oncologia, na qual são utilizados medicamentos para combater a neoplasia maligna. Para alguns pacientes, é vista como fator estressante à medida que pode ocasionar diversos efeitos colaterais, mas também é uma etapa necessária para obtenção de cura da neoplasia ou controle de sintomas¹⁻². **Objetivo:** Analisar as percepções e saberes de pacientes ao iniciar o tratamento quimioterápico ambulatorial em um hospital referência em atendimento oncológico no estado do Amazonas. **Métodos:** Estudo quantitativo e qualitativo de caráter exploratório - descritivo, envolvendo pacientes iniciando o tratamento quimioterápico no momento da entrevista. Utilizou-se um formulário de entrevistas elaborado pela equipe de pesquisa, contendo perguntas abertas e fechadas, respondidas pelos entrevistados após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra para análise das informações. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 1.653.642. **Resultados:** Participaram da pesquisa 25 pacientes, 17 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com média de idade de 52,08 anos e a maioria dos entrevistados não apresentava ensino fundamental completo (40%). Em relação ao tipo de câncer em tratamento, colo do útero representou 40% dos pesquisados, seguido de mama e estômago (16%). A respeito dos saberes sobre o tratamento quimioterápico, 20% dos entrevistados possuíam informações suficientes sobre a temática, 56% referiram não possuir conhecimento algum e 24% possuíam saber insuficiente ou distorcido. Os principais sentimentos referidos pelos pacientes foram medo (21%), preocupação (20%) e confiança (20%). **Considerações Finais:** Observou-se um déficit de conhecimentos por parte dos pacientes diante da falta de informações adequadas a respeito do tratamento. As informações inadequadas podem reverberar em aumento de ansiedade e medo relacionados ao tratamento, que podem ser sanados com orientações adequadas antes do início da terapêutica. Na instituição, no momento da realização da pesquisa, a consulta de enfermagem era realizada na sala de infusão de quimioterapia, o que, considerando o nível de ansiedade dos pacientes e acompanhantes, pode levar à não absorção de todas as informações relacionadas ao tratamento.

Descritores: Quimioterapia; Tratamento; Câncer

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Quimioterapia: Orientações aos pacientes. Rio de Janeiro, 2010.

SALVADORI, Anita Moda; LAMAS, José Luiz Tatagiba; ZANON, Cláudia. Desenvolvimento de instrumento de coleta de dados de enfermagem para pacientes com câncer de pulmão em quimioterapia ambulatorial. *Esc Anna Nery Rev Enferm*, v. 12, n. 1, p. 130-135, 2008.